

Português

Verbo

Flexão de tempo

Flexão de tempo	
Presente	Preterito
Fato situado no momento ou época da enunciação. Exemplo: Você <i>estuda</i> português.	Fato situado no passado, momento anterior ao presente no qual se dá a enunciação. Perfeito: indica ação começada e acabada no passado. Exemplo: Eu <i>comprei</i> um carro. Imperfeito: indica ação desenvolvida durante certo tempo no passado. Exemplo: Ela <i>danzava</i> todas as tardes. Mais-que-perfeito: indica ação ocorrida antes de outra situada no passado. Exemplo: Mal <i>entrara</i> e já teve de partir.
	Futuro
	Fato situado em um momento posterior ao da enunciação, momento futuro. Futuro do presente: indica fato que ocorrerá após o momento da enunciação. Exemplo: Você <i>partirá</i> logo em breve. Futuro do pretérito: indica fato possível, virtual, situado entre o passado e o presente. Exemplo: Ele <i>leria</i> todos os livros, se ainda houvesse tempo.

O Sistema de Ensino Poliedro pesquisou junto às fontes apropriadas a existência de eventuais detentores dos direitos de todas as imagens e ilustrações presentes nesta obra, sendo que sobre alguns nenhuma referência foi encontrada. Em caso de omissão involuntária, de quaisquer créditos filiares, estes serão incluídos nas futuras edições, estando, ainda, reservados os direitos referidos nos arts. 28 e 29 da Lei 9.610/98.

Movimentos literários

Escola	Contexto histórico	Traços básicos	Principais autores e suas características	
Trovadorismo	Formação e "provincialização" dos Estados ibéricos.	Cantigas de amor, amigo e satíricas. Teocentrismo. Amor cortês. Novelas de cavalaria.	D. Dinis	Cantigas líricas.
Humanismo	Transição entre Idade Média e Renascimento. Grandes Navegações. Expansionismo, avanço comercial e agrícola.	Antropocentrismo. Poesia palaciana. Abordagem mais livre e complexa do amor.	Fernão Lopes Gil Vicente	Resgate da história portuguesa. Teatro popular de crítica social. Alegorias.
Classicismo	Início da Era Moderna. Era de Ouro de Portugal. Explorações marítimas e conquistas de colônias ultramarinas.	Retomada da mitologia pagã. Medida nova (deca sílaba heroico). Perfeição formal. Racionalismo.	Luís de Camões	Poesia lírica: arte de amar e desconcerto do mundo. Poesia épica: conquistas do povo português.
Quinhentismo	Fundação da Companhia de Jesus. Descobrimiento do Brasil.	Literatura informativa e documental.	Pero Vaz de Caminha José de Anchieta	Primeiros esboços da história do Brasil. Teatro de catequese e poesia devocional.
Barroco	Reforma e Contrarreforma.	Conflito de corpo e alma. Antítese e paradoxos. Cultismo e conceptismo.	Gregório de Matos Padre Antônio Vieira	Poesia satírica: crítica social Poesia lírica: amor carnal e consciência do pecado. Teocentrismo crítico.
Arcadismo (Neoclassicismo)	Iluminismo. Ciclo da mineração. Inconfidência mineira.	Imitação dos antigos (autores clássicos). Exaltação da natureza. Racionalismo.	Bocage Tomás Antônio Gonzaga	Pastoralismo e morbidez. Pastoralismo, <i>carpe diem</i> e narcisismo.
Romantismo	Revoluções Industrial e Francesa. Independência brasileira. Ascensão da burguesia.	Subjetivismo. Sentimentalismo. Nacionalismo. Indianismo.	Camilo Castelo Branco José de Alencar	Sátira e passionalismo. Nacionalismo e idealização.

Movimentos literários

Escola	Contexto histórico	Traços básicos	Principais autores e suas características	
Realismo/Naturalismo	Revolução científica e industrial. Abolição da escravatura.	Determinismo e positivismo. Denúncia social. Objetividade.	Eça de Queirós Machado de Assis	Crítica à burguesia. Análise psicológica e das convenções sociais. Ironia e niilismo.
Parnasianismo	Revolução científica e industrial. Oposição à burguesia. Influência do positivismo.	Arte pela arte. Perfeição formal.	Olavo Bilac	Lirismo sensual e brasilidade.
Simbolismo	Imperialismo europeu na África. Acomodação do negro e do imigrante. Resistência à República.	Introspecção e subjetividade. Misticismo. Sensorialismo.	Cruz e Sousa	Formalismo. Desconsolo. Obsessão pela cor branca.
Pré-Modernismo	Primeira Guerra Mundial. Anteposição urbana ao poder cafeeiro.	Ausência de lirismo. Denúncia do real. Regionalismo.	Euclides da Cunha Lima Barreto	Visão determinista da sociedade. Presença popular e denúncia social.
Modernismo	Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria. Revolução Tenentista. Era Vargas. Inauguração de Brasília.	Liberdade de forma. Nacionalismo na linguagem e nos temas. Crítica social. Inspiração nas vanguardas europeias.	Fernando Pessoa Mário de Andrade Manuel Bandeira Carlos Drummond Graciliano Ramos Guimarães Rosa Clarice Lispector	Intimismo e nacionalismo (ortônimo). Primitivismo (Alberto Caero). Modernidade e decadentismo (Álvaro de Campos). Neoclassicismo (Ricardo Reis). Registro da cultura nacional. Frustração e conformismo. Antilirismo, ironia, amargura e desconsolo. Denúncia social e psicologismo. Inovação linguística e regionalismo. Intimismo e epifania.
Tendências contemporâneas	Ditadura militar. Diretas Já.	Ausência de padrões regulares. Diversidade de estilos. Individualidade do autor. Novas estruturas narrativas.	Lygia Fagundes Telles Adélia Prado Ariano Suassuna Mia Couto	Ficção introspectiva. Lírica modernista. Medievalismo teatral. Prosa poética.

Tipos e gêneros textuais

Tipos	Principais características	Exemplos de gêneros
Argumentativo	Progressão lógica de ideias. Linguagem objetiva e denotativa. Intenção de convencer ou persuadir o leitor.	artigo de opinião editorial de jornal monografia sermão
Narrativo	Predomínio de verbos de ação. Ações dos personagens apresentadas dentro da lógica espaço-temporal.	romance crônica conto fábula
Descritivo	Predomínio de verbos de estado e adjetivos. Caracterização do objeto com atributos.	classificado resenha reportagem anúncio
Expositivo/explicativo	Intenção de esclarecer, de informar. Informações apresentadas de forma objetiva.	texto científico resumo carta pessoal verbete
Instrucional/injuntivo	Direcionamento ou instrução de como realizar algo. Predomínio de verbos no imperativo.	bula receita manual de instruções

Escreva corretamente

A princípio, em princípio
A princípio significa inicialmente, no começo. *A princípio*, era maravilhoso.
Em princípio quer dizer teoricamente, em tese. *Em princípio*, todo começo é maravilhoso.

Ter de, ter que
Ter de — denota necessidade, obrigatoriedade. Para passar no vestibular, *tem de* estudar.
Ter que — quando o *que* tem função de pronome relativo. Ele *tem* um caso *que* estudar. (*que* refere-se a caso, com função de objeto direto).

A nível de
A expressão *a nível de* é aceita apenas com o sentido de *a nível do mar*.

Há... atrás
Quando se referir a tempo, *há* não aceita *atrás*. *Há três anos fui premiada*. *Três anos atrás fui premiada*.

Limpado, limpo
Use *limpado* com *ter* e *haver* e *limpo* com *ser* e *estar*. Tinha (havia) *limpado*. Foi (estava) *limpo*.

Ao encontro de, de encontro a
Ao encontro de — expressa uma situação favorável. O dinheiro veio *ao encontro de* suas necessidades.
De encontro a — significa condição contrária. A taxa de desemprego foi *de encontro* (foi contra) às declarações do presidente.

Mais informações
Não use maiores informações; afinal, informação não se mede. Para *mais informações*, ligue...

Flexão de modo e sua composição

Indicativo	Subjuntivo	Imperativo
Indica um fato real, certo. Exemplo: <i>Esqueci</i> meus livros.	Indica fato provável, hipotético, incerto. Exemplo: Se eu <i>pudesse</i> , <i>compraria</i> bons livros.	Indica ordem, pedido, conselho. Exemplos: <i>Saia</i> já! / Não <i>chegue</i> atrasado.
É composto dos seguintes tempos verbais: <ul style="list-style-type: none"> Presente: eu <i>vendo</i> Pretérito imperfeito: eu <i>vendia</i> Pretérito perfeito simples: eu <i>vendi</i> Pretérito perfeito composto: eu <i>tenho vendido</i> Pretérito mais-que-perfeito simples: eu <i>vendera</i> Pretérito mais-que-perfeito composto: eu <i>tinha/havia vendido</i> Futuro do presente simples: eu <i>venderei</i> Futuro do presente composto: eu <i>terei/haverei vendido</i> Futuro do pretérito simples: eu <i>venderia</i> Futuro do pretérito composto: eu <i>teria/haveria vendido</i> 	É composto de: <ul style="list-style-type: none"> Imperativo afirmativo: <i>venda!</i> Imperativo negativo: <i>não venda!</i> 	

Formas nominais

Infinitivo: vender
Gerúndio: vendendo
Particípio: vendido



Sintaxe

É a parte da gramática que estuda a relação entre as palavras de uma oração e entre as diferentes orações de um período. **Frase**: é um enunciado de sentido completo, que pode ser constituído de uma ou mais palavras, incluindo ou não verbos.

Oração: é um conjunto de palavras organizadas em torno de um único verbo ou de uma única locução verbal.

Período simples: é aquele formado por uma única oração, dita absoluta.

Período composto: é aquele formado por duas ou mais orações.

São identificadas, no quadro abaixo, as diferentes funções sintáticas desempenhadas por termos no interior das orações que constituem um período.

Termos da oração (período simples)		
Termos essenciais	Sujeito	Simples
		Composto
		Elíptico (oculto, desinencial)
	Predicado	Indeterminado
		Inexistente
		Nominal (núcleo predicativo)
Verbal (núcleo verbo significativo)	Verbo-nominal (núcleo verbo intransitivo e predicativo do sujeito ou verbo transitivo, o seu objeto e mais o predicativo do objeto).	
	Verbo-nominal (núcleo verbo intransitivo e predicativo do sujeito ou verbo transitivo, o seu objeto e mais o predicativo do objeto).	
Termos associados ao verbo	Complemento verbal	Objeto direto
		Objeto indireto
	Adjunto adverbial	Tempo, lugar, modo, meio, causa, instrumento, dúvida, companhia, oposição, condição, intensidade, finalidade, concessão, conformidade.
	Agente da passiva	
Termos associados ao nome	Complemento nominal	
	Adjunto adnominal	
	Aposto	
	Predicativos	do sujeito
		do objeto

Vocativo: não faz parte da estrutura da oração; é sempre separado por vírgulas e indica um chamado.

Orações coordenadas

Coordenação : relação que se estabelece entre duas orações adjacentes e independentes entre si.		
Assindéticas (sem conjunção)		
Anoiteceu rápido, <i>mais um dia se foi</i> .		
Sindéticas (com conjunção ou locução conjuntiva)		
Aditivas	e, nem, não só... mas também etc.	Pedro jantou e <i>bebeu muito</i> .
Adversativas	mas, porém, no entanto, contudo etc.	Pedro jantou, <i>mas ainda está com fome</i> .
Explicativas	pois, porque, que etc.	Comprei um carro, <i>pois recebi um bom dinheiro</i> .
Alternativas	ou... ou, ora... ora etc.	Ou você aceita o presente, <i>ou pede outro</i> .
Conclusivas	por isso, logo, portanto etc.	Recebi um bom dinheiro, <i>por isso pude comprar um carro</i> .

Orações subordinadas

Subordinação: relação que se estabelece entre duas orações em que uma delas (a subordinada) exerce função de termo de outra oração (principal).

Orações substantivas (iniciadas por conjunção integrante)	
Subjetivas	É possível <i>que eu viaje amanhã</i> . Sabe-se <i>que ele chegará tarde</i> . Foi confirmado <i>que nós ganhamos o prêmio</i> .
Objetivas diretas	Eu desejo <i>que você seja feliz</i> .
Objetivas indiretas	Ele necessita de <i>que você o ajude</i> .
Predicativas	Meu sonho é <i>que todos se casem</i> .
Completivas nominais	Havia receio de <i>que você partisse</i> .
Apositivas	Nós queremos isto: <i>que você nos surpreenda</i> .

Orações adjetivas (iniciadas por pronome relativo)		
Explicativas	Isolada por vírgulas, compartilha um saber.	A cobra, <i>que é um réptil</i> , é perigosa.
Restritivas	Sem pontuação, restringe o antecedente.	Ele viu a casa <i>que eu comprei</i> .

Orações adverbiais (iniciadas por conjunção ou locução conjuntiva)		
Causais	porque, como, já que, ...	<i>Como cheguei atrasada</i> , não assisti à aula.
Concessivas	embora, ainda que, ...	<i>Embora tenha corrido bastante</i> , não cheguei a tempo.
Condicionais	se, caso, ...	<i>Caso ele não vá</i> , mandará outro em seu lugar.
Conformativas	como, conforme, ...	<i>Conforme combinado</i> , não haverá reunião.
Comparativas	que, do que, ...	Luísa é <i>mais alta do que Ana</i> .
Consecutivas	que, de forma que, ...	Não fui à escola, <i>de forma que perdi a prova</i> .
Finais	para que, a fim de que, ...	<i>A fim de que todos concordassem</i> , fizemos um debate.
Proporcionais	à medida que, ...	<i>À medida que estudava</i> , sanava suas dúvidas.
Temporais	quando, mal, ...	<i>Mal cheguei ao trabalho</i> , o chefe me procurou.

Fonologia

Área que estuda os menores elementos sonoros com valor distintivo — os fonemas —, assim como as sílabas formadas por eles.

Classificação dos fonemas		
Vocálicos	Produzidos quando o ar passa pela boca sem qualquer tipo de obstrução.	São representados pelas letras <i>a, e, i, o, u, w, y</i> .
Semivocálicos	Mais fraco do que os fonemas vocálicos.	Representados na escrita pelas letras <i>w, y, i e u</i> ; as duas últimas quando acompanham uma vogal já existente na sílaba: re <i>ü</i> — q <i>ü</i> ando.
Consoantes	Produzidos quando a corrente de ar que vem dos pulmões sofre algum tipo de obstrução.	Representados pelas letras <i>b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, w, x, z</i> .

Observação: em alguns casos, a língua precisa recorrer a duas letras para representar um só fonema, formando, assim, os dígrafos. Exemplos: *rr, ss, nh, qu, gu*.

Acento tônico

Para compreendermos as regras de acentuação utilizadas em português, precisamos empregar o conceito de sílaba tônica (pronunciada com maior intensidade na palavra).

Classificação das palavras quanto à sílaba tônica		
Oxítonas	Quando a última sílaba da palavra é tônica.	ca- <i>fê</i> , a-pa-ga- <i>dor</i>
Paroxítonas	Quando a penúltima sílaba da palavra é tônica.	ma- <i>ca</i> -co, re- <i>vis</i> -ta
Proparoxítonas	Quando a antepenúltima sílaba da palavra é tônica.	<i>lãm</i> -pa-da, pa-ra-le-le- <i>pi</i> -pe-do

Regras de acentuação gráfica		
Monossílabos tônicos	Terminados em <i>a, e, o, eu, ôi</i> , seguidos ou não de <i>s e êis</i> .	<i>pá, pés, pá, dói</i>
Oxítonas	Terminadas em <i>a, e, o</i> (seguidos ou não de <i>s</i>), <i>em, ens</i> , ditongos abertos <i>éis, éu(s), ôi(s)</i> .	<i>cajá, café, cipó, alguém, parabéns, anéis, céu, herói</i>
Paroxítonas	Terminadas em <i>ã(s), i(s), um, uns, us, l, n, r, x, õo(s), ps</i> , ditongo oral (seguido ou não de <i>s</i>).	<i>órfã, júri, álbum, âlbuns, bônus, fácil, hífen, caráter, tórax, órgãos, bíceps, mágoa</i>
Proparoxítonas	Acentuam-se todas as palavras.	<i>mágica, público</i>
<i>i e u</i> tônico dos hiatos	Quando ocorrem sozinhos ou seguidos de <i>s</i> na sílaba, desde que façam hiato com a vogal anterior. Não recebem acento quando a sílaba seguinte for iniciada por <i>nh</i> (rainha, tainha) e quando formam sílaba com <i>l, m, n, r, z, i</i> ou <i>u</i> (paul, amendoim).	<i>juízes, saúde</i>
Verbos <i>ter e vir</i> e seus derivados	Acento circunflexo nas formas verbais indicativas de terceira pessoa do plural, para diferenciá-las da terceira pessoa do singular. Acento agudo nas formas verbais derivadas da terceira pessoa do singular.	ele tem → eles <i>têm</i> ele vem → eles <i>vêm</i> ele obtém → eles <i>obtêm</i>

Morfologia

Classe de palavras		
Substantivo	Dá nome a seres, qualidades, ações ou estados considerados em si mesmos, independentemente dos seres com que se relacionam.	Pedro, beleza, guerra, tristeza, solidão, mesa etc.
Adjetivo	Tem por função indicar uma qualidade, um defeito, um estado ou uma condição.	belo, feio, triste, doente, acanhado, manchado, quebrado etc.
Artigo	Antecede o substantivo, indicando seu gênero e número.	o, os, a, as (artigos definidos) um, uns, uma, umas (artigos indefinidos)
Numeral	Indica quantidade, posição em uma série, fração ou múltiplo.	um, dois... primeiro, segundo... um quinto, meio... dobro, triplo etc.
Pronome	Representa (substitui) um substantivo ou o acompanha, limitando sua significação.	Pessoais: eu, tu, ele... me, mim, comigo Possessivos: meu, teu, seu... Demonstrativos: este, esse, aquele... Indefinidos: tudo, todos, alguém, ninguém, poucos, muitos... Relativos: que, quem, cujo, onde, o qual... Interrogativos: quem, que, qual, quanto, quanta...
Verbo	Exprime ação, estado ou fenômeno, indicando o tempo, o modo, o número, a pessoa e a voz.	falo, falarei, falaria etc.
Advérbio	Modifica o sentido de um verbo, de um adjetivo, de outro advérbio ou, até mesmo, de toda a oração.	não, muito, vagarosamente, pouco, amanhã, hoje, nunca etc.
Preposição	Estabelece uma relação de subordinação entre dois ou mais termos da oração.	a, de, em, para, por, sob, sobre etc.
Conjunção	Liga palavras e orações.	mas, porém, porque, quando, embora, nem etc.
Interjeição	É toda palavra ou expressão usada para exprimir nossos estados emocionais.	Ah!, Oh!, Viva!, Olá!, Ai!, Cuidado!, Aleluia! etc.

Formação de palavras		
Derivação	Prefixal, ou prefixação	crer — des crer ler — re ler
	Sufixal, ou sufixação	papel — papelaria final — finalizar feliz — felizmente
	Parassintética, ou parassíntese	a + benç + oar
	Regressiva	trabalhar — trabalho chorar — choro
Composição	Justaposição	couve-flor passatempo
	Aglutinação	planalto (plano + alto) embora (em + boa + hora)

Ortografia

Onde/Aonde		
Onde	É empregado com verbos que não indicam movimento, significando "em que lugar".	<i>Onde</i> você mora? Aquela é a casa <i>onde</i> eu nasci.
Aonde	É empregado com verbos de movimento que indiquem direção.	Luís quer chegar <i>aonde</i> ? <i>Aonde</i> eles estão indo?

Grafia do porquê		
Por que	Frases interrogativas	<i>Por que</i> você faltou ontem?
	Por que = pelo qual	Não entendi o motivo <i>por que</i> ela chorou.
	Por que = por que motivo	Não me disse <i>por que</i> saiu.
	Preposição (<i>por</i>) + conjunção integrante (<i>que</i>)	Estive ansioso <i>por que</i> chegasse a resposta do banco.
Por qué	Final de frases (principalmente interrogativas)	Você o atacou <i>por qué</i> ?
Porque	Conjunção	Nunca vou à praia <i>porque</i> tenho a pele muito sensível.
Porquê	Substantivo	Gostaria de saber o <i>porquê</i> de seus atos.

Mal/Mau		
Mal	É usado quando se opõe a <i>bem</i> (substantivo ou advérbio) ou quando funciona como conjunção.	O <i>mal</i> sempre perde para o bem. O aluno lia muito <i>mal</i> francês. <i>Mal</i> chegou e já saiu.
Mau	(Adjetivo) É usado quando se opõe a <i>bom</i> .	Este é um <i>mau</i> casamento. O <i>mau</i> político venceu as eleições.

Há/A		
Há (verbo haver)	É usado para indicar tempo passado ou quando o verbo <i>haver</i> tiver sentido de acontecer ou existir.	<i>Há</i> anos não como lentilhas. <i>Há</i> um carro lá embaixo. <i>Há</i> muitos acidentes nas férias.
A (preposição)	É usado quando se refere a tempo futuro ou quando indica distância, medida.	Eu viajarei daqui <i>a</i> duas semanas. Moro na rua <i>a</i> duas quadras daqui.

Sons iguais, consoantes diferentes		
S	Adjetivos terminados em <i>oso, osa</i> .	cheiroso, perigosa
	Palavras que indicam nacionalidade, origem, profissão e título de nobreza terminadas em <i>ês, esa, isa</i> .	camponês, baronesa, poetisa
	Depois de ditongos.	coisa, deusa
Z	Substantivos abstratos derivados de adjetivos.	belo → beleza, mesquinho → mesquinhez
	Verbos formados a partir do acréscimo de <i>izar</i> quando derivados de palavras cujo radical não apresenta <i>s</i> em sua terminação.	real → <i>realizar</i> humano → <i>humanizar</i> informática → <i>informatizar</i>
X	Depois de ditongos.	eixo, peixe, faixa
	Depois da sílaba inicial <i>me</i> .	mexer, mexicano, mexerico
	Depois da sílaba <i>en</i> . A exceção é o verbo <i>encher</i> e seus derivados.	enxada, enxame, enxaqueca
CH	Empregado nos demais casos.	<i>chu</i> veiro, <i>du</i> cha, <i>ma</i> chucado
G, e não J	Palavras terminadas em <i>ágio, égio, ígio, ógio, úgio</i> .	pedá <i>gi</i> o, colé <i>gi</i> o, prestí <i>gi</i> o, reló <i>gi</i> o, refú <i>gi</i> o
	Substantivos terminados em <i>gem</i> .	garagem, viagem, fuligem